



AULA 04 PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

ÊXODO - LEVÍTICOS

INTRODUÇÃO

- Êxodo e Levíticos formam um conjunto que podemos chamar de formação da nação santa.
- Os livros do Pentateuco recebem em hebraico os nomes correspondentes às suas primeiras palavras.
- Quando Êxodo começa já se passaram quatro séculos da morte de José.
- O Êxodo acontece por volta dos anos 1240 a.C.
- A morte de Moisés está por volta de 1200 a.C.
- O novo Faraó escraviza todos: são 400 anos de escravidão.

DIVISÃO DE ÊXODO A DEUTERONÔMIO

- Ex 1-2 = 400 anos de vida e escravidão no Egito.
- Ex 3-18 = saída do Egito até o monte Sinai. Menos de um ano.
- Ex 19 – Nu 10 = Acampamento no Sinai e recebimento das leis. Menos de um ano.
- Nu 10-21 = peregrinação no deserto por 38 anos.
- Nu 22 – Dt 43 = acampamento próximo a Canaã.
- O Egito já era uma grande nação entre 1500 e 1100 a.C. Um dos faraós de maior destaque neste período foi Tutmés III, comparado por muitos com Alexandre o Grande e Napoleão Bonaparte.
- O processo de chamada e a conquista da liberdade por Moisés acontecem em prazo muito curto.



A OPRESSÃO DOS ISRAELITAS

- Criaram regras para controlar e evitar rebeliões. O Egito, como nação e império da época, possuía muitos povos estrangeiros vivendo em seu território.
- Os hebreus foram usados para construir duas cidades celeiro chamadas Pitom e Ramessés (Ex 1.11).
- Ocorre a matança dos bebês meninos.
- Cortam o fornecimento de palha também para dificultar ainda mais o trabalho – Ex 5.5-19.
- As Cartas de Amarna¹, documento encontrado no século XIX, escritos em linguagem cuneiforme acadianas, chamavam os povos estrangeiros da época de **hapirus**. O termo possui diversos significados como estrangeiro, escravo, rebelde, ladrão, bandido, etc.
- O termo hebreu significa “aquele que vem do outro lado”, este termo já aparece aplicado a Abraão em Gênesis 14.13.

PREPARAÇÃO DA LIDERANÇA

- Apesar de toda resistência de Moisés, ele foi treinado e viveu como um nobre egípcio – Atos dos Apóstolos 7.22.
- A vida de Moisés pode ser dividida em três partes iguais de 40 anos: nascimento e crescimento no Egito, vida no deserto com Jetro e Zípora, e libertação e peregrinação pelo deserto.
- O chamado de Moisés está em Ex 3.1-4-17 e é muito interessante para entender o processo de vocação e chamado.

O EMBATE COM O FARAÓ

¹Veja no site www.pastorjuniormartins.weebly.com um trabalho baixado da internet sobre as cartas de Amarna.



- O propósito das 10 pragas está em Ex 9.16.
- O processo endureceu o coração de Faraó ainda mais.
- As pragas foram eventos que confrontaram deuses egípcios e suas crenças:
 1. Água com sangue – Deus Hápi da fertilidade;
 2. Rãs – deusa Heqet que tinha cabeça de rã;
 3. Piolhos – deus Tot da arte, da magia e do conhecimento;
 4. Moscas – começa o contraste entre a vida dos egípcios e dos hebreus, já que estes últimos são preservados da praga;
 5. Pestes sobre bois e vacas – Ápis (fertilidade dos rebanhos, Hator (deusa vaca), Nut (representada como vaca também) podem ser os deuses confrontados;
 6. Feridas no egípcios – agora os magos do Egito se retiram para suas casas para se cuidar e já não enfrentam mais a situação;
 7. Chuva de pedras – elementos considerados como deuses e pela ação de deuses, mas que destroem tudo dos egípcios porque estão fora de controle – Íris (controla a água), Osíris (controla o fogo);
 8. Gafanhotos – confronto com Xu (deus do ar) e Sebeque (deus inseto);
 9. Escuridão total – havia luz para os hebreus. Uma das maiores entidades é confrontada aqui, Rá, o deus Sol. Os egípcios gostavam de se denominar filhos de Rá;
 10. Morte dos primogênitos - maior afronta ao deus Rá. É a inauguração da Páscoa, evento importante para os hebreus, judeus e cristãos.

Não é difícil encontrar explicações, ou tentativas de explicação, de todos os fenômenos das pragas, a partir de eventos naturais em cadeia. Também vale a observação: o que é mais crível?



MILAGRE E LIBERTAÇÃO

- O caminho mais curto para Canaã seria pela costa da Mesopotâmia, mas o caminho era muito concorrido e palco de muitos conflitos.
- Os primeiros 350 km do Egito ao Sinai foram percorridos em apenas 3 meses. Os pouco mais de 75km restantes levaram mais de 38 anos.
- Quantos saíram do Egito? Veja Ex 12.37.
- A coluna de fogo da noite e a nuvem do dia, além do Maná, foram manifestações da presença e do cuidado de Deus.

LEIS E ORIENTAÇÕES PARA O POVO SANTO – A PARTIR DE ÊXODO

19.3 – LEV 27.34

- O mais importante são as 10 Palavras – Ex 20;
- O Tabernáculo: construído pelos mestres Bezalel e Aoliabe, tinha 5x15 metros; separado entre Santo e Santos dos Santos; no lugar Santo havia três mobílias: mesa dos pães da proposição, candelabro de ouro e altar de incenso; a Arca da Aliança ficava no Santo dos Santos e dentro dela estão guardados: o decálogo, o porte com maná, a vara de Arão que floresceu; e pouco antes de entrarem em Canaã, o livro da lei é acrescentado conforme Dt 31.20.
- Leis e orientações para os sacerdotes: até então, principalmente no período patriarcal, eram os chefes da família que exerciam o sacerdócio; com o crescimento da nação é necessário alguém específico para interceder e oferecer os sacrifícios oficialmente; os levitas o assessoravam; Êxodo 28 e Levíticos 16 são textos que especificam o papel e as vestimentas sacerdotais, mostram estes



homens como intermediários entre os homens e Deus, que ofereciam as ofertas variadas.

- Os sacrifícios e ofertas são 4 e contam em detalhes de Lev 1-6: Holocaustos, sacrifícios pacíficos, ofertas pelo pecado e ofertas pela culpa. Ofertas de grãos podiam ser acrescentadas quando as outras tivessem sido feitas.
- As festas e comemorações das estações eram 7 e aparecem em diversos textos no Pentateuco: Sábado, Lua Nova e Festa das Trombetas, Ano Sabático, Ano do Jubileu, Páscoa e Festa dos Pães Asmos, Festa das Semanas e a Festa dos Tabernáculos.